Métodos de Rejuvenescimento Facial na Estética Brasileira: Da Necessidade de Qualificação Profissional para Aplicação de Peeling de Fenol.

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Giovana Rigonato Da Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O rejuvenescimento facial na estética brasileira tem ganhado destaque, com diferentes técnicas e tratamentos que visam a revitalização da pele e a redução dos sinais de envelhecimento. Entre as opções, o peeling de fenol se destaca como um dos procedimentos mais eficazes para a renovação da pele, proporcionando uma melhora significativa. O objetivo principal dessa pesquisa é que seja melhorado a aparência da pele e de estruturas faciais, promovendo aspecto jovem, sem flacidez, harmônico com cada rosto através das técnicas utilizadas melhorando a textura e firmeza da pele. No entanto, devido à sua potência e complexidade, a aplicação do Peeling de Fenol exige alta qualificação profissional. O procedimento deve ser realizado por especialistas com profundo conhecimento da anatomia facial e dos efeitos do fenol na pele, uma vez que o uso inadequado resultar em complicações, como queimaduras ou cicatrizes permanentes, levando em alguns casos em óbito. A importância de cursos especializados um acompanhamento contínuo e atualização profissional, visto que a estética é um campo em constante evolução, além disso, a prática ética e segura deve ser priorizada para garantir que os resultados do tratamento sejam alcançados de maneira eficiente, sem riscos à saúde dos pacientes. Dessa forma, conclui que o profissional capacitado desempenha um papel fundamental na obtenção de resultados satisfatórios e seguros, refletindo a qualidade do serviço oferecido e o crescimento da estética brasileira, tal compromisso contribui não apenas para a obtenção de resultados satisfatórios, mas também para preservação da saúde, da ética profissional e da integridade do paciente.

Objetivo

Um dos principais objetivos do peeling de fenol é promover um rejuvenescimento profundo da pele, tratando sinais de envelhecimento, como:
Rugas profundas, Manchas escuras e iperpigmentações,
Flacidez acentuada, Cicatrizes antigas, especialmente de acne, Textura da pele comprometida. Esse rejuvenescimento é alcançado por meio da remoção das camadas danificadas da pele e do estímulo à produção de colágeno, resultando em uma pele mais lisa, firme, uniforme e com aparência visivelmente mais jovem.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada pelo método de revisão de literatura descritiva, por meio de pesquisa teórica, bibliográfica,

com consultas aos trabalhos de diversos mestres autores que, utilizando-se de seus conhecimentos de campo ou teórico, exploraram o tema em suas doutrinas. Também se utilizou o rico material fornecido por livros, artigos científicos publicados nos últimos 5 (cinco) anos. Ainda, realizou-se busca de dados no Google Acadêmico através de sites específicos sobre o tema, onde consultou-se de forma ampla o rico conteúdo fornecido pelos mestres e especialistas da área em estudo. Utilizou-se como palavra-chave para buscas: Métodos de Rejuvenescimento Facial, Qualificação Profissional e Peeling de Fenol.

Resultados e Discussão

O peeling de fenol é um procedimento estético altamente eficaz, utilizado para tratar diversas condições da pele, como cicatrizes de acne, rugas e hiperpigmentação. Através da aplicação de uma solução química potente, o fenol promove uma esfoliação profunda, estimulando a regeneração celular e a produção de colágeno. Embora seja considerado um dos tratamentos mais eficazes, o peeling de fenol também apresenta riscos significativos, que podem resultar em complicações graves, caso o procedimento não seja realizado com cuidado e conhecimento adequado. (Amaral, 2017). Entre os principais avanços está o uso de substâncias injetáveis, como a toxina botulínica e os preenchimentos à base de ácido Hialurônico. A toxina botulínica, popularmente conhecida como Botox, tem sido amplamente utilizada na estética brasileira para suavizar rugas de expressão e prevenir o envelhecimento precoce e promover um aspecto descansado ao rosto. Já os preenchimento têm como principal função restaurar o volume facial perdido com o passar dos anos, além de realçar contornos e melhorar a harmonia facial. (Passarelo, 2020)

Além dos injetáveis, a estética brasileira também se destaca pelo uso de tecnologias avançadas, como laser fracionado, luz intensa pulsada (LIP), ultrassom microfocado e radiofrequência. Esses aparelhos promovem estímulo de colágeno, clareamento de manchas, melhora da textura e da firmeza da pele, sendo indicados tanto em protocolos de rejuvenescimento quanto na manutenção da saúde cutânea. (Velasco, 2004).

No Brasil, a Biomedicina é uma profissão regulamentada pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e, assim como outras profissões da área da saúde, os biomédicos estão autorizados a realizar uma série de procedimentos estéticos, desde que cumpram as normas e regulamentações da profissão e das legislações locais. (Araujo,1995).

De acordo com a Resolução CFBM Nº 197/2019 sendo o principal documento que regulamenta as atividades dos biomédicos na área da estética, incluindo o uso de substâncias químicas como o fenol. O biomédico deve observar as normas éticas e técnicas que regem a prática da Biomedicina, garantindo a segurança do paciente o cumprimento da legislação e o respeito à autonomia e dignidade do paciente. Documentação e Responsabilidade. Antes de realizar o peeling de fenol, o biomédico deve obter o consentimento informado do paciente, detalhando os riscos, benefícios e possíveis complicações associadas ao procedimento. (Santos, 2020). O uso inadequado do fenol pode levar a sérias complicações. As queimaduras químicas são um dos riscos mais imediatos, podendo causar danos irreversíveis à pele e resultar em cicatrizes permanentes. Além disso, alterações na pigmentação da pele podem ocorrer, levando a manchas e descolorações indesejadas. Essas complicações são, em grande parte, o reflexo de uma aplicação mal executada, onde a concentração do fenol ou o tempo de exposição à substância não foram devidamente controlados. (Santos, 2020). A qualificação profissional é crucial no contexto do peeling de fenol, já que o procedimento envolve uma substância química agressiva e, por isso, exige conhecimentos aprofundados sobre a anatomia e fisiologia da pele, bem como sobre as técnicas adequadas para sua aplicação. Primeiramente, o profissional deve ter um domínio claro das diferentes camadas da pele e suas funções, para entender como o fenol interage com cada uma delas. (Freitas, 2021).

Portanto, a capacitação dos profissionais não se limita à formação acadêmica inicial. A educação continuada, através de cursos de atualização e especialização, é essencial para garantir que os profissionais estejam

atualizados sobre as novas técnicas, produtos e protocolos de segurança. É essencial que o profissional possua formação em áreas como medicina, dermatologia ou estética e que tenha certificações específicas que comprovem sua competência para realizar o peeling de fenol. (Monteiro, 2011).

A verificação de registros e licenças de funcionamento também é fundamental para garantir que o local siga os padrões de segurança exigidos. (Dauer, 2024).

Uma consulta prévia ao procedimento é outra etapa fundamental. Durante essa consulta, o profissional deve realizar uma avaliação completa do histórico de saúde do paciente e das condições de sua pele, explicando detalhadamente os benefícios, riscos e cuidados necessários. (Amaral, 2017).

Ademais, é importante que o paciente pesquise sobre o procedimento em fontes confiáveis, verificando a reputação do tratamento e os resultados esperados. A orientação pós-procedimento é igualmente crucial, o paciente deve receber instruções claras sobre o cuidado com a pele e os sinais de possíveis complicações. (Freitas, 2021).

Infelizmente, o risco associado ao peeling de fenol foi tragicamente exemplificado no caso de Henrique Silva Chagas, um jovem de 27 anos, que faleceu após realizar o procedimento em um estúdio estético conduzido pela influencie Natalia Fabiana de Freitas Antonio, conhecida como Natalia Becker. Henrique passou mal logo após a aplicação do fenol e sofreu uma reação grave, que resultou em sua morte, possivelmente devido a um choque anafilático causado pela substância utilizada. (Dauer,2024).

Este caso ilustra de forma alarmante os perigos do peeling de fenol quando realizado por profissionais sem qualificação adequada. Antes do procedimento, é fundamental realizar uma anamnese completa, que inclui histórico médico completo onde o fenol pode ter impactos no sistema cardiovascular, portanto, pacientes com histórico de doenças cardíacas, hipertensão ou problemas hepáticos e renais devem ser cuidadosamente avaliados (Dauer,2024).

Pacientes com distúrbios de coagulação ou doenças autoimunes também podem apresentar risco elevado. Alergias: Verificar possíveis alergias ao fenol ou a outros compostos utilizados durante o tratamento. O fenol é um agente químico potente, e uma reação alérgica pode ser grave. A preparações da pele para o início do tratamento e uma boa remoção com antisséptico , tirando a oleosidade e sujeira da pele deixando ela limpa para facilitar a penetração do produto fenol, após se precisar fazer a esfoliação e em seguida promover a aplicação da anestesia local, sem seguida uma diluição adequado do fenol água destilada ou álcool para ajustar sua concentração, a técnica deve ser aplicada na pele de forma cuidadosa e uniforme, utilizando pincéis ou esponjas esterilizadas, após deve fazer a verificação e o monitoramento (Freitas, 2021).

O tempo de exposição à solução de fenol deve ser rigidamente controlado. A aplicação geralmente é mantida por 30 a 60 minutos, dependendo da profundidade desejada para o peeling. Os cuidados Pós-Operatórios são Hidratação e Proteção, evitar exposição solar, controle da dor, a sensação de desconforto, ardor e inchaço geralmente desaparece após alguns dias, deve ser acompanhado com médico com consultas de e monitoramento (Passarello,2020).

Dada a complexidade e os riscos associados ao peeling de fenol, a qualificação profissional não é apenas uma recomendação, mas uma necessidade, pois e através do conhecimento do profissional que se tem bons resultados e satisfação dos clientes. Portanto, investir em formação e capacitação deve ser uma prioridade para todos que desejam atuar nesta área da estética, condicionando aos pacientes um tratamento seguro e adequado.

Conclusão

O rejuvenescimento facial é uma das áreas mais procuradas no mercado da estética, especialmente no Brasil, onde a busca por tratamentos eficazes e resultados duradouros cresce a cada dia. O fenol, um agente químico

potente, age profundamente na pele, promovendo uma renovação celular intensa, como queimaduras, alterações na pigmentação e cicatrizes permanentes, caso não seja realizado por um profissional qualificado. A necessidade de qualificação profissional para a aplicação do peeling de fenol é imprescindível. Este procedimento exige conhecimento profundo sobre a anatomia e fisiologia da pele, além de técnicas específicas para evitar complicações.

No entanto, os resultados apontaram para uma lacuna significativa exige profundo conhecimento em anatomia, fisiologia da pele, farmacologia e manejo de complicações, a divergências quanto à legalidade da aplicação do procedimento por esteticistas não biomédicos, o que gera insegurança jurídica e ética. O profissional de estética precisa garantir que o paciente esteja totalmente ciente dos benefícios, riscos e cuidados pós-procedimento. A aplicação do peeling de fenol na estética ainda é limitada, especialmente no que se refere à atuação de esteticistas e às práticas fora do ambiente médico.

O sucesso do peeling de fenol não depende apenas da técnica em si, mas também da habilidade do profissional em avaliar cada caso de maneira única, garantindo resultados seguros e eficazes. Fortalecer a regulamentação do exercício da estética, definindo claramente quem pode aplicar procedimentos de alto risco, Investir na formação continuada e na capacitação técnica de profissionais da estética.

Contudo, como qualquer intervenção estética, a escolha de realizá-lo deve ser cuidadosamente considerada, com uma avaliação criteriosa por parte de um profissional qualificado. O sucesso do tratamento depende tanto da técnica utilizada quanto do cuidado pós-operatório, sendo essencial para a manutenção dos resultados obtidos.

Referências

AMARAL, J. D., & Rodrigues, M. A. (2017). Dermatologia Estética: Abordagem Prática e Atualizada. São Paulo: Editora Manole.

ARAÚJO AL et al. Peeling Químico: avaliação de ácido glicólico, ácido retinóico e ATA. Rev. Cosm. Med. Est. 1995; 3 (3):14-16.

CONCEIÇÃO, L. S., Lima, M. S., & Santos, L. P. (2021). O uso do ácido hialurônico na harmonização orofacial. Jnt – facit business and technology journal. Qualis b1. 1, 226-237. Tocantins. Maio 2021. Disponível em: file:///c:/users/samsung%20np300esm/downloads/999-3117-1-pb%20(5).pdf. Acessado em 12 de setembro de 2024.

DAUER, Letícia. Peeling de fenol: veja cronologia do caso do empresário que morreu após passar por procedimento em clínica de influenciadora. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/06/12/peeling-de-fenol-veja-cronologia-do-caso-do-empresario-que-morreu-apos-passar-por-procedimento-em-clinica-de-influenciadora.ghtml Acessado em 20 de outubro de 2024. São Paulo/SP. G1 – Globo Notícias. Publicado em 12-06-2024.

FREITAS, Hannae Damasceno de. OLIVEIRA, Kelly Terra Pinheiro de. Uso da toxina botulínica na estética facial: benefícios e complicações. Disponível em: <https://cognitionis.inf.br/index.php/medicus/article/view/CBPC2674-6484.2021.001.0002> Acessado em 08 de Setembro de 2024.. Rio de Janeiro. Publicado em 2021-08-05.

FERREIRA, R. P., & SILVA, S. R. Peeling de Fenol: Potencialidades e Limitações no Tratamento de Hiperpigmentações Faciais. Revista Brasileira de Medicina Estética, 21(2), 85-91 (2016).

MONTEIRO, E. O. Tratamento de rejuvenescimento facial com ácido ialurônico não estabilizado de origem não animal aplicado na derme. Moreira Jr. Editora; 198 a 200. Revista Brasileira de Medicina, v.68, n.6, 2011. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-592464. Acesso em: 25 de Setembro de 2024.

NASCENTE, Flávia Martins. VASCONCELOS, Suelen Consoli Braga. O uso do ácido hialurônico injetável na estética facial avançada. Disponível em: https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/revista-espaco-

multiacademico-v04-n01-artigo04.pdf Acessado em 11 de setembro de 2024. Goiás/GO. RBMC - Revista Brasileira Militar de Ciências. Publicado em 30-01-2020.
MARANHÃO, Fabiana. Peeling de fenol é usado contra rugas e flacidez, mas pode ser perigoso quando feito de forma inadequada. Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/dermatologia/peeling-de-fenol-e-usado-contra-rugas-mas-pode-ser-perigoso/. Acesso em 22 de março de 2025. Publicado em: 30/12/2022.
PESSARELLO, Juliana Pastorello. ALVES, Josinete Salvador. MARUNO, Monica. PETERSEN, Cristina Buischi. Resultados Dermatológicos e Padronização do Procedimento Estético de Microdermoabrasão: Revisão Integrativa Da Literatura. Disponível em janeiro de 2020: https://research.ebsco.com/c/ylm4lv/search/results?autocorrect=y&q=RESULTADOS%20DERMATOL%C3%93GICOS%20E%20PADRONIZA%C3%87%C3%83O%20DO%20PROCEDIMENTO%20EST%C3%89TICO%20DE%20MICRODERMOABRAS%C3%83O%3A%20REVIS%C3%83O%20INTEGRATIVA%20DA%20LITERATURA. Acessado em 20 de outubro de 2024. Publicado em: Revista Inspirar Movimento & Saude, jan-mar2020.

SANTOS, F. A. Tratamentos Estéticos: Prática e Atualizações. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. (2019).
SANTOS, M. L. Peeling de Fenol: Indicações e Riscos Associados. Revista Brasileira de Dermatologia, 95(3), 368-374. (2020).
VELASCO, M. V. R. et al. (2004). Rejuvenescimento da pele por peeling químico: enfoque no peeling de fenol. Anais Brasileiros de Dermatologia. (79), 91-9.